

Campanha Salarial 2024

SindSaúde-SP dialoga sobre a pauta de reivindicações com a nova coordenadora da CRH

O SindSaúde-SP retomou as negociações com a Coordenadoria de Recursos Humanos da Secretaria de Estado da Saúde (CRH-SES) em reunião realizada no dia 12 de abril. O sindicato debateu com a nova coordenadora, Sandra Siqueira Lima, a pauta de reivindicações da categoria na Campanha Salarial 2024 e cobrou soluções para os problemas mais urgentes que têm afetado os profissionais em todo o estado.

Nesse encontro, Sandra apresentou-se para a comissão de negociação e garantiu que está disposta a continuar a mesa mensalmente. Além disso, afirmou que o Secretário irá atender ao sindicato para debater a pauta apresentada.

Representaram o SindSaúde-SP na reunião a presidenta, Cleonice Ribeiro, a secretária-geral, Célia Regina Costa, o secretário de Administração e Finanças, Gervásio Foganholi, e o Secretário de Políticas e Gestão em Seguridade Social, Ricardo de Oliveira.

Ticket

De acordo com os dirigentes, houve uma promessa da liderança do governo na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp) de que o ticket de todo o funcionalismo seria discutido até o final do ano passado (o que não aconteceu), quando foi aprovado o reajuste de 6% e o aumento do teto para a concessão do benefício apenas para a segurança pública.

Sandra afirmou que os tempos mudaram e que é necessário “ressignificar” algumas coisas. Ela concorda que R\$ 12 reais é um valor insuficiente, que é necessário



ampliar o teto, porque o valor de uma forma ou de outra, compõe os ganhos dos trabalhadores e que por menor que seja, perdê-lo afeta a remuneração de modo geral.

Concurso Público

Segundo a coordenadora, há um esforço da secretaria para fazer novas contratações por concurso público, porém, Sandra apontou que muitos pedidos são de 2021 e que será necessário rever essas solicitações. “Como é o caso dos hospitais de Taipas e Penteado porque não faz sentido abrir concurso para uma unidade que vai privatizar”, avaliou.

Em relação a esse ponto, durante reunião em 31 de janeiro com a secretária-executiva da Saúde, Dra. Priscilla Reinisch Perdicaris, afirmou que a Secretaria de Estado da Saúde (SES) já havia solicitado a abertura de processo seletivo para a contratação de 5 mil trabalhadores e que a Fazenda negou o pedido naquele momento.

Outras pautas

A comissão de negociação questionou quando as trabalhadoras e os trabalhadores irão receber os valores referentes à promoção e à Bonificação por Resultados e a coordenadora afirmou que irá se apropriar desse assunto para trazer no próximo encontro as informações sobre o cronograma e a forma de pagamento.

O sindicato também discutiu a continuidade nas discussões do Grupo de Trabalho, do qual fez parte para a elaboração da reestruturação do Prêmio de Incentivo; a jornada de 30 horas para administrativos das autarquias e trabalhadores da extinta Superintendência de Controle de Endemias (Sucen); o descaso com os trabalhadores municipalizados; a falta de recursos humano no Hospital Regional de Assis; e os problemas de abuso de autoridade e assédios no IPGG. Sobre todos esses casos, a coordenadora afirmou que irá verificar o que pode ser feito para solucionar os problemas.